



DEPARTAMENTO DE ENSINO

PROGRAMA DE TUTORIA E NIVELAMENTO

**CUIABÁ-MT
2015**

RESUMO

O Programa de Tutoria e Nivelamento aqui apresentado se propoe a ofertar aulas de nivelamento de conteúdos básicos ou pertinentes ao ensino médio para alunos ingressantes, principalmente para alunos do primeiro período dos cursos superiores e subsequentes ofertados no campus. Para os alunos dos cursos integrados ao ensino médio serão ofertados o mesmo programa, mas com o enfoque em conteúdos das séries fundamentais e com uma dinâmica própria para a formação de adolescentes.

O Programa fará revisão de conteúdos do ensino médio e/ou fundamentais de forma a possibilitar um melhor aproveitamento das disciplinas que serão cursadas, assim o aluno que tenha alguma dificuldade terá a oportunidade de tirar suas dúvidas e aprender os conteúdos que não conseguiu absorver nas séries já cursadas.

Neste sentido esse programa se propoe a diminuir a evasão e amenizar ou até mesmo eliminar as dificuldades em aprendizagem por não conhecimento de conteúdos básicos e consequentemente diminuir a reprovação em disciplinas.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Peroni (2003), o governo federal estabeleceu na década de 90 metas e políticas com o objetivo de possibilitar que todas as crianças tivessem acesso à escola, devido a essas medidas adotadas, temos no final da década de 90, mais de 90% (noventa por cento) de nossas crianças na escola. Porém, se por um lado houve acesso à rede pública de ensino, por outro lado não foi oferecida a essa parcela da população, meios e instrumentos que garantissem a sua permanência nela.

Permanência se entende por condições para que se possa ter qualidade no ensino. E só se tem qualidade quando se pensa: nas condições físicas que dão suporte à aprendizagem, nas condições emocionais e psicológicas que garantem a efetividade do trabalho docente e na formação, na remuneração e no reconhecimento dos docentes. Isto por sua vez requer investimentos na qualificação de todos os profissionais da educação e na infraestrutura que lhes servem de apoio.

Proporcionar a formação, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania essa é a missão do IFMT. Mas como fazer isso de forma eficaz abrangendo todos os que ingressam nessa instituição diante dos números relacionados com a evasão escolar?

Evasão é uma palavra que vem do latim *evasio* que significa fuga. Essa fuga pode estar ligada a algo ao qual não se consegue adaptar. No âmbito acadêmico essa tem se mostrado um grande desafio, principalmente por ser a escola um ambiente diversificado, torna-se difícil identificar especificamente o motivo desta. Isso acontece em todo Brasil, em instituições de todos os níveis. E não seria diferente no IFMT, *Campus Cuiabá - Bela Vista*.

Diversos são os “supostos” motivos da evasão, entre esses a distância da escola, falta de motivação, doença, trabalho, falta de domínio dos conhecimentos, entre outros. Entender os motivos por trás da fuga dos discentes é importante para se promover ações que possam mudar esse quadro ou pelo menos amenizá-lo.

Sabemos no entanto, que devido à realidade da crise especialmente na educação básica, muitos discentes ingressam com muitas dificuldades, que acabam se transformando em frustração, em falta de motivação e conseqüentemente na evasão por não conseguir se adaptar, se sentir fazendo parte daquele curso que escolheu, isso acontece em maior volume no Ensino Superior.

Visto que há o preceito da igualdade de acesso, através do processo seletivo com destinação de vagas através de cotas entre outras formas para atender a todos sem distinção, também deve haver após isso ações que mostrem realmente que o intuito não é apenas seguir leis ou normas para divulgar uma imagem ou para apresentar números, mas sim o desejo de que todos os que aqui adentram alcancem a formação de acordo com a missão destacada acima.

Diante disso o *campus* Bela - Vista vê como necessário um programa de monitoria e nivelamento. Pois sabemos que não basta querer remediar, mas sim prevenir, não para eliminar o problema, mas para promover a diminuição na retenção e conseqüentemente na evasão.

O que seria esse nivelamento? No dicionário Aurélio (FERREIRA, 1999) o termo significa ação ou efeito de nivelar, verbo que se refere ao ato de medir ou verificar a horizontalidade de uma superfície com um nível de outros quanto a altura, capacidade, saber, etc; apresentando a ideia de tornar igual, pôr-se ao mesmo nível. Nível constitui o “instrumento com que se verifica o diminutivo de *librae*”, “balança” e, na linguagem, utilizado para significar critério, meio de avaliação, de relação ou de comparação.

O que seria tutoria? tutoria ganha um novo significado e passa a ser vista como um conselheiro e também um orientador de aprendizagem do discente. Emereciano, Souza e Freitas (2001), Martins (2001), Gonzalez (2005) e Maggio (2001) defendem que o trabalho da tutoria, apesar de apresentar suas especificidades, guarda em si a essência da ação educativa desenvolvida pelo docente, é alguém essencial, que no estabelecimento de suas mediações entre o/a discente e as informações, fornece as direções, indica caminhos, possibilita a construção do conhecimento.

Assim o programa de tutoria e nivelamento seria formado por um grupo de ações para promover o estudo e revisão de conteúdos básicos relevantes para o entendimento e acompanhamento de disciplinas específicas, proporcionando ao discente, que apresente interesse, a possibilidade de acompanhar o curso no mesmo nível que os demais. Utilizando recursos diferenciados, materiais de apoio, através do laboratório de prática de ensino e da plataforma moodle, como ferramentas que favorecem o processo de ensino e aprendizagem. Seria o favorecimento da equiparação dos discentes que não se encontram devidamente preparados com relação a certas competências e habilidades. Além disso destacaria ao ingressante que o campus quer o acolher, se sensibiliza com suas dificuldades, criando assim um vínculo que lhe dará mais motivação para permanecer.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Proporcionar intervenções que recuperem a aprendizagem de conhecimentos básicos tidos como pressupostos, mas que não foram apreendidos e assimilados por discentes ingressantes para fins de proporcionar estratégias de nivelamento nas áreas ofertadas no programa em que forem constatadas deficiências.

2.2. Específicos

- Ampliar os conhecimentos dos discentes em conteúdos básicos e essenciais para a

continuidade de seu curso;

- Proporcionar ao discente ingressante o contato com os conteúdos de forma mais objetiva e clara evitando a evasão.
- Possibilitar que os discentes percebam que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem a via mais adequada para auxiliar na aquisição de conhecimentos e conseqüentemente na sua formação;
- Oportunizar uma revisão dos conteúdos, proporcionando por meio de explicações dos docentes, atividades de monitoria e exercícios, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos na sua formação anterior ;
- Adquirir maiores condições de aproveitamento das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Química contribuindo assim para um melhor desempenho do discente e conseqüentemente reduzindo a evasão.

3. JUSTIFICATIVA

Devido o baixo desempenho dos discentes ingressantes no IFMT – Campus Bela Vista nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Português, busca-se através deste programa de tutoria e nivelamento, mudar essa realidade na qual percebemos que falta conceitos básicos nos discentes, provavelmente pelo baixo desempenho no seu processo formativo recebido na Educação Básica. Quando os docentes entram em sala, percebem que as turmas são totalmente heterogêneas, e não se trata apenas de dizer que tem diferentes criações, cor, sexo ou religião, mas também de apresentar uma diversidade considerável no nível de conhecimento elaborado que demonstram. A rotina escolar:

[...] traz a heterogeneidade como um de seus traços principais, colocando muitos obstáculos para que o processo constituído na perspectiva da homogeneidade se realize plenamente. Sendo assim, é preciso substituir a homogeneidade idealizada pela heterogeneidade real, o que nos leva a perceber que a diferença não marca a impossibilidade e que todos os alunos e alunas aprendem, mesmo que por caminhos diversos, desenvolvendo processos particulares e revelando resultados imprevisíveis e, muitas vezes para nós incompreensíveis. (ESTEBAN, 2001/2002 p. 54 apud PONTES, 2008)

Com certeza seria mais fácil ter uma turma homogênea, com o mesmo grau de conhecimento, que permitisse que o docente caminhasse com o conteúdo sem sobressaltos, sabendo que todos estão compreendendo bem a matéria e que se sairão bem em qualquer tipo de avaliação. Mas essa não é a realidade e por esse motivo muitos discentes se perdem nesse processo, pois não acompanham de forma adequada o suficiente para ter êxito.

Isso tem sido uma problemática recorrente que não pode ser ignorada, pois a sensação de não conseguir, de não acompanhar, de ser deixado pra trás por uma falta de “competência” acaba gerando a vergonha, o desestímulo, o desinteresse que por fim resulta na evasão.

Este Projeto tem como intuito superar as dificuldades dos discentes nas disciplinas de Matemática, Química e Português. Mostrando que eles são capazes de aprender, aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a conviver, proporcionando uma nova forma de conhecimento. Partindo desta realidade o programa de monitoria e nivelamento irá preparar o discente para um melhor ajustamento no curso para o qual ingressou e também contribuirá com o docente regente da disciplina que atingirá seus objetivos dentro da sala de aula.

Se torna assim um meio de mostrar a responsabilidade social da instituição e beneficiar o discente para que possa avançar em seus estudos, suprimindo os embaraços de aprendizagem.

O Programa de tutoria e nivelamento não solucionará todos os problemas; não podemos, entretanto, nos furtar a proporcionar instrumentos que permitam amenizar os resultados que criam perversamente um universo tão grande de analfabetos funcionais, em que a relação entre leitor e texto é de estranhamento, visto que não há por parte do leitor imersão naquilo que se lê, em que a leitura dialógica não se estabelece, o que leva o estudante a reconhecer-se, erroneamente, como incapaz de estar naquele lugar, evadindo-se da instituição de ensino e deslocando a discussão que deve ser travada sobre este assunto para ao âmbito da responsabilidade de toda comunidade escolar.

O que se propõe neste programa é subsidiar a deficiência dos discentes ingressantes por estratégia de nivelamento de conhecimentos e auxiliá-los nas deficiências que porventura venham a apresentar.

4. PÚBLICO ALVO

Discentes ingressantes nos diferentes cursos oferecidos pelo IFMT *Campus* Cuiabá - Bela Vista, sendo divididos as turmas por nível de Ensino, sendo ofertado aulas para discentes dos cursos subsequente e para os cursos superiores.

5. CARGA HORÁRIA

O programa de nivelamento terá carga horária de 09 horas/aula para cada área de conhecimento.

6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

Programação subsequente:

Semanas	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
1ª semana	Avaliação diagnóstica/ Apresentação equipe	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Matemática	Nivelamento Química	Trabalho com equipe multi- profissional
2ª semana	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa
3ª semana	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática
4ª semana	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química

Programação Gestão Ambiental:

Semanas	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
1ª semana	Avaliação diagnóstica/ Apresentação equipe	Nivelamento Química	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Matemática	Trabalho com equipe multi- profissional
2ª semana	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática
3ª semana	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química
4ª semana	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa

Programação Engenharia de alimentos:

Semanas	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
1ª semana	Avaliação diagnóstica/ Apresentação equipe	Nivelamento Matemática	Nivelamento Química	Nivelamento Língua Portuguesa	Trabalho com equipe multi- profissional
2ª semana	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química	Nivelamento Química
3ª semana	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa	Nivelamento Língua Portuguesa
4ª semana	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática	Nivelamento Matemática

7. GRUPO DE TRABALHO

A execução deste programa é responsabilidade do Departamento de Ensino, dos Coordenadores dos cursos, dos docentes das áreas ofertadas do Campus Cuiabá – Bela Vista e da equipe multiprofissional do campus.

8. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, subsidiadas pela exercitação dos conceitos para a apreensão, pautada no material didático elaborado pelo professor da disciplina, com conceitos, atividades treino (fixação), dicas de estudo, links de pesquisa, glossário e recursos que os estimulem o estudante a desenvolver sua aprendizagem.

9. COMPONENTES CURRICULARES

Com base no levantamento das necessidades evidenciadas pelos docentes, sugere-se os seguintes componentes curriculares para serem trabalhados no nivelamento, não obstante, tais figuram apenas como sugestão, uma vez que os reais conteúdos a serem trabalhados talvez difiram de uma turma para a outra e deverão ser determinados no período de sondagem no início do semestre/ano letivo e constar do planejamento do docente da disciplina em questão e do estagiário que executará o Programa de Ensino do nivelamento.

Língua Portuguesa: Ortografia; Linguagem; Frase; Oração; Período; Conectivos; Concordância verbal e nominal; Acentuação; Pontuação; Texto e discurso; Textualidade; Coerência e Coesão; Recursos de intertextualidade; Interpretação de texto; Classe de palavras; Produção de texto;

Matemática: Potenciação e radiciação; Frações e números decimais; Equações do 1º e 2º graus; Polinômios; Regra de três e porcentagem; Comprimento, área, volume, unidade de medidas; Frações e números decimais.

Química: Medidas de massa, volume e temperatura; Densidade; Substâncias e misturas; Soluções; Unidades de Concentração; Átomos, íons, moléculas (modelos atômicos); Ligações químicas; Reações químicas; Estequiometria; Química Orgânica (propriedades do átomo de carbono).

10. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

Humanos:

- Coordenação dos Cursos;
- Equipe multiprofissional;
- Docentes regentes das disciplinas;
- Assistentes de administração;

Físicos:

- Sala de aula
- Data show;
- Quadro;
- DVD;
- TV;
- Computador;
- Laboratório; e,
- outros que se fizerem necessários e puderem ser disponibilizados.

11. EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Compete aos coordenadores do Programa (Departamento de Ensino, Coordenação dos cursos e equipe pedagógica):

- Assegurar a logística do programa;
- Prestar informações sobre o acesso pelos discentes ao programa de nivelamento;
- Manter contatos e sanar problemas de divulgação, acesso e conteúdo do programa junto aos docentes;
- Identificar necessidades de recursos, requisitá-los e coordenar ações para supri-los;
- Reunir dados e elaborar relatórios estatísticos para a diretoria;
- Controlar a frequência e participação dos discentes para avaliar as consecuições do programa e se os objetivos propostos estão sendo alcançados;

Compete aos Docentes:

- Elaboração do material da disciplina que é responsável;
- O planejamento, execução e avaliação as aulas de nivelamento;
- Cumprir o cronograma estabelecido;
- Avaliação do programa e do rendimento dos estudantes;

12. AVALIAÇÃO

A concepção de avaliação da aprendizagem plausível para o desenvolvimento do programa e o sucesso do educando é a diagnóstica e a formativa. Essas duas concepções de avaliações têm por objetivo verificar os conhecimentos que o discente já tem, e acompanhar o processo de construção de novos conhecimentos.

Os critérios que serão utilizados para avaliar o discente serão: a presença, a participação nas aulas, na resolução dos exercícios propostos, etc.

Além disso, a avaliação terá como finalidade principal observar e analisar o desenvolvimento do programa, os objetivos propostos e os conteúdos trabalhados. A equipe pedagógica e os docentes

participantes do programa construirão um relatório final com base nos problemas enfrentados, objetivando readequar os futuros projetos de nivelamento.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Constituição 1988*. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Atlas, 1988. 180p.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*. Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841
- ESTEBAN, M. T. **Muitos pontos de partidas, muitos pontos de chegada:** A heterogeneidade no cotidiano escolar. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v.6, n.2, set/fev. 2001/2002.
- PERONI, V.M.V. *Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90*. São Paulo: Xamã, 2003. 208p.
- PONTES, J.A.P. **Heterogeneidade e diferenciação de tarefas no contexto da escola em ciclos:** Análise da opinião de professores e pedagogas da rede municipal de ensino de Ponta Grossa- PR. 2008,65. Monografia (Especialização em Educação Especial). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa-PR.
- WAGNER, L.R.; CUNHA, D.S.W. *Projeto de nivelamento e as condições de ensino dos cursos de graduação*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 14., Santos, 2008. **Anais...** São Paulo: ABED, 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008122056PM.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2009.
- <http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-10.pdf>